

Fechamento dos Mercados e Tendências:

Bolsas Internacionais: As principais bolsas dos EUA fecharam em forte queda. Essa perda foi causada, principalmente, pela desvalorização de ações ligadas ao setor de tecnologia, com a divulgação de notícias corporativas negativas. Além disso, as tensões entre os EUA e a China aumentaram após a potência asiática, em retaliação às medidas protecionistas de Donald Trump, impor tarifas sobre a importação de 128 produtos norte-americanos. Existem também novas incertezas quanto às políticas migratórias dos EUA. Donald Trump afirmou que não realizará acordos relacionados ao DACA, programa que visa regularizar a situação de imigrantes ilegais que chegaram aos EUA quando ainda eram crianças.

Na Europa, as bolsas não abriram devido ao feriado de Páscoa.

Bovespa: (-0,82%; 84.666pts): A Bovespa fechou em queda. Além das incertezas quanto ao futuro das relações comerciais entre China e EUA, expectativas negativas relacionadas ao cenário político interno também influenciaram a sessão em sentido de queda. O principal fator é o julgamento do STF, que pode ter grande peso sobre a corrida presidencial.

Câmbio: (0,36%; R\$ 3,31) – O Dólar fechou em alta frente ao Real, seguindo a valorização internacional da moeda norte-americana. Essa alta reflete a cautela dos investidores internacionais que, com as incertezas quanto ao comércio entre China e EUA e as perdas no setor de tecnologia norte-americano, buscaram o Dólar como forma de proteger seus recursos. Notícias relacionadas ao petróleo também tiveram influência sobre o Dólar nos mercados internacionais.

Juros (JAN 20): (0,03%; 7,08%) – Os juros futuros fecharam em leve alta, seguindo o movimento de cautela dos investidores, principalmente quanto ao cenário político doméstico.

Petróleo Brent (JUN 18): (-2,63%; US\$ 67,56) – O preço do barril de petróleo fechou em forte queda, seguindo notícias de que a zona entre o Kuwait e a Arábia Saudita pode voltar às atividades de exploração já em 2019. Além disso, foram descobertos novos campos no Bahrein. Esses fatores podem causar um aumento da oferta da *commodity* nos mercados internacionais e, conseqüentemente, a queda do seu preço.

